

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DA PREMATURIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Eduarda Lima do Nascimento

Mayara da Silva Santos

Nathalia Maria Dias Coelho

Autores: Andressa de Macedo Fernandes

Cindy Laila de Sousa Alves

Jonalba Mendes Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O parto prematuro é considerado uma das principais complicações que ocorrem durante a gestação. Ele é definido pelo nascimento de um feto entre a 22ª e a 37ª semana de gestação. Diversos fatores de risco estão associados a essa condição, como o tipo de parto, a idade da gestante, o tabagismo, o estado nutricional, condições ginecológicas como sangramento persistente e infecções, bem como a realização tardia ou ausente do pré-natal. **Objetivo:** Desenvolver ações estratégicas de orientação e prevenção da prematuridade em gestantes na atenção primária em saúde. **Metodologia:** Foram realizadas ações educativas voltadas para a prevenção da prematuridade em sete unidades básicas de saúde no município de Floriano, Piauí, durante o período de fevereiro de 2022 a janeiro de 2023. Essas ações foram direcionadas às gestantes com até 37 semanas de gestação. Para isso, foram utilizados folders impressos como material informativo, além da abordagem da temática por meio da problematização da realidade, diálogos reflexivos, troca de experiências e diferentes pontos de vista. **Resultados:** As atividades educativas abordaram os fatores de risco do parto prematuro, enfatizaram a importância do pré-natal e disseminaram conhecimento para a identificação precoce de sinais de trabalho de parto prematuro. A experiência foi enriquecedora, conscientizando e sensibilizando as gestantes sobre a prematuridade. As atividades incluíram entrega de materiais informativos, rodas de conversa, troca de experiências e momentos reflexivos, sendo os momentos de reflexão e relaxamento com música especialmente valorizados pelos participantes. **Conclusão:** Essas ações não apenas tiveram um impacto social significativo, mas também resultaram em uma conscientização mais ampla dos riscos associados ao parto prematuro, bem como em uma melhoria substancial na qualidade do cuidado fornecido às gestantes. Esses resultados refletem o sucesso do projeto e reforçam a importância contínua de abordagens educativas e preventivas para promover a saúde materno-infantil.